

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
UFSCAR - 01 A 04 DE NOVEMBRO DE 2016

PROPOSTA DE MINI-CURSO

1. NOME DO CURSO: Ensino de ciências e deficiências sensoriais: práticas para um ensino inclusivo

2. CARGA HORÁRIA

6 horas

3. CATEGORIA

- Introdutório
 Intermediário
 Avançado

4. PROPONENTE

Nome: Josiane Pereira Torres

E-mail: jtfisica@gmail.com

Telefone: (16) 98112-3287

- aluno de mestrado
 aluno de doutorado
 Pesquisador pós doc
 Docente do PPGEs

5. POPULAÇÃO ALVO:

Estudantes de licenciaturas de ciências exatas e biológicas. Professores de ciências exatas e biológicas da educação básica.

6. OBJETIVO(S):

Refletir sobre o processo de inclusão de estudantes com deficiências sensoriais em aulas de ciências exatas e biológicas;

Discutir as particularidades do trabalho pedagógico realizado com estudantes com deficiências sensoriais nas áreas de Ciências (Química, Física, Matemática e Biologia);

Analisar recursos desenvolvidos para esse público e desenvolver adaptações que atendam as especificidades para uma aula de ciências inclusiva.

7. EMENTA

Aula expositiva sobre deficiências sensoriais, Ensino de Ciências e a realidade de alunos com deficiência sensorial nas classes regulares;

Estudo das alternativas do ensino de ciências para estudantes com deficiências sensoriais na realidade internacional;

Debate sobre os diversos tipos de recursos didático-pedagógicos e sua utilização e necessidade nessas disciplinas;

Discussões sobre organização do plano de aula; análise de estudos de casos; produção de recursos didático-pedagógicos e reflexão sobre suas características;

8. METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conceitos;
Dinâmica em grupo: elaboração de recursos didáticos;
Discussão e reflexão em grupo.

9. NÚMERO DE VAGAS: 15

10. CRITÉRIOS D AVALIAÇÃO (se houver)

11. RECURSOS NECESSÁRIOS

- televisão
- datashow
- notebook
- aparelho de som
- vídeo vhs
- dvd
- sala de informática com internet
- retroprojetor

12. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Recursos pedagógicos adaptados II**. Portal de ajudas técnicas para educação. Ministério da educação. Secretaria de educação especial. MEC /SEESP. 2009.

COSTA, L.G.; NEVES, M.C.D. Investigação em "Educação em Ciência" no Contexto da "Educação Especial". Algumas considerações sobre as dificuldades da pesquisa bibliográfica. **Revista Benjamim Constant (MEC)**. Rio de Janeiro: v. 8, n. 23, p.15-17, 2002.

MAGUVHE, M. 'Teaching science and mathematics to students with visual impairments: Reflections of a visually impaired technician', **African Journal of Disability**, v. 4, n. 1, p. 1-6, 2015.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. Livraria Martins Fontes Editora Ltda., São Paulo. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 1999.

PESSANHA, M. O compartilhamento de significado na aula de Física e a atuação do interlocutor de Língua Brasileira de Sinais. **Ciência & educação**, v. 21, n. 2, p. 435-456, 2015.

SAHIN, M., YOREK, N. Teaching science to visually impaired students: A small-scale qualitative study. **US-China Education Review**, v. 6, n. 4, 2009.

SILVA, H. C. et al. Cautela ao usar imagens em aulas de ciências. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 2, p. 219-233, 2006.

SMITH, D. D. **Introduction to Special Education: Making a Difference**. 6. ed. United States of America: Allyn and Bacon, p. 593, 2007.

WANG, Y. Inquiry-Based Science Instruction and Performance Literacy for Students Who Are Deaf or Hard of Hearing. **American Annals of the Deaf**, v. 156, n. 3, 2011.